

WALLACE TAVARES ALVES  
Universidade Federal do ABC (UFABC) – Brasil

### **Cristianismo (Uera Religione) como “verdadeira filosofia (Uera Philosophiae)**

De uera religione, apesar de relevante para a obra agostiniana como um todo, ainda não apresenta estudos acadêmicos em língua portuguesa com foco na filosofia que nele é desenvolvida - sendo geralmente catalogada como sessão de Teologia ou apologética. Nela, Agostinho de Hipona, apresenta as "possibilidades" e os "limites" da filosofia e sua relação estreita com a fé cristã-revelada – o que o leva a concluir a existência de uma “verdadeira religião”. Enquanto "possibilidades", a filosofia grega (independente da religião cristã), seria considerada um caminho útil à fé, pois ela desenvolveu o conceito de "ratio" (racionalidade). Enquanto "limites", Agostinho argumenta que a filosofia não traz ao ser humano aquilo que promete, a saber, a felicidade. A filosofia grega promete a sabedoria, mas não consegue dar aos homens uma “vida boa e feliz”, pois os mesmos filósofos que criticavam a religião frequentavam templos. Portanto, minha comunicação proposta aqui apresentará aos ouvintes com mais detalhe quais seriam essas "possibilidades" e "limites" da filosofia grega antiga no De uera religione - contribuindo, assim, com os objetivos deste XVIII congresso, mais especificamente no eixo temático: Tolerancia e Intolerancia, pois Agostinho relaciona Filosofia e Cristianismo provocando um diálogo interrelacional.